

# Caderneta de poupança tem saque recorde de R\$ 12 bi em janeiro

**DA REUTERS** - A caderneta de poupança teve saída líquida de R\$ 12,032 bilhões em janeiro, pior dado mensal da série histórica do Banco Central. O resultado ocorre em meio à continuidade de um cenário de restrição orçamentária, devido à recessão, à elevação do desemprego, à inflação e a condições mais caras de financiamento.

A perda de janeiro representou o desempenho mais fraco para todos os meses da série do BC, iniciada em 1995, à frente da saída líquida de R\$ 11,438 bilhões sofrida pela poupança em março do ano passado.

O saque de recursos tem consequências para o financiamento imobiliário, uma vez que as regras do SFH (Sistema Financeiro da Habitação) determinam que parte dos depósitos da caderneta de poupan-

ça seja direcionada ao crédito habitacional.

No acumulado de 2015, a poupança viu os resgates excederem os aportes em uma cifra recorde de R\$ 53,568 bilhões, refletindo a pressão para a retirada de recursos em meio à derrocada da economia, que deve persistir neste ano.

Em outra frente, a tradicional caderneta também perde atratividade como alternativa de investimento diante dos juros em níveis elevados, oferecendo rentabilidade inferior à de aplicações que têm retorno baseado na Selic.

A taxa básica de juros se mantém em 14,25% ao ano desde julho do ano passado. A poupança, por outro lado, entrega remuneração de 6,17% ao ano mais um pequeno acréscimo da TR (Taxa Referencial).